



# COMO AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS SÃO ABORDADAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO? Uma análise qualitativa

Ana Vitória Dantas Fernandes da Silva<sup>1</sup>  
Diego Morais de Araújo<sup>2</sup>  
Millani Mendonça dos Santos<sup>3</sup>  
Thiago Leite de Melo Ruffo<sup>4</sup>

## RESUMO

Este estudo visa discutir a importância de aprender sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis no ensino básico - nas etapas do Ensino Fundamental e Médio - e avaliar como os livros didáticos apresentam este assunto, debatendo o que cada exemplar propõe a respeito do tema. Realizou-se um levantamento bibliográfico, em quatro livros didáticos utilizados no ano de 2019 em quatro escolas públicas na capital da Paraíba, sendo dois do Ensino Fundamental e dois do Ensino Médio. Diante das observações, conclui-se que a abordagem sobre as IST's nos livros do ensino fundamental é mais ampla em comparação aos livros do ensino médio, que disserta o tema de forma mais sucinta. Estes últimos, exaltam apenas os principais perigos e formas de precaução, como o uso de preservativos.

**Palavras-chave:** IST, Livro didático, Educação, BNCC, Abordagem metodológica.

## INTRODUÇÃO

Os livros didáticos são bases utilizadas nas escolas brasileiras durante o ensino básico, nas escolas públicas, muitas vezes, ele é o único meio de suporte desfrutado pelo docente, pois é caracterizado pela abrangente distribuição gratuita por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) criado pelo Governo Federal logo após a redemocratização do país. Um dos primeiros documentos com a resolução sobre o tema foi publicado em 1999, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio da Resolução nº 7 de 22 de março de 1999.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no Instituto Federal da Paraíba – *campus* Cabedelo, vitoria.dantas@academico.ifpb.edu.br;

<sup>2</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no Instituto Federal da Paraíba – *campus* Cabedelo, diego.morais@academico.ifpb.edu.br;

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no Instituto Federal da Paraíba – *campus* Cabedelo, millani.mendonca@academico.ifpb.edu.br;

<sup>4</sup> Professor do Instituto Federal da Paraíba - *campus* Cabedelo. Doutor em Educação pelo PPGE/UFPB, thiago.ruffo@ifpb.edu.br.



Ao decorrer do tempo, o PNLD foi bastante alterado e, a mais recente reformulação foi em 2017. O Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, unificou as ações de aquisição e distribuição de livros didáticos e literários, anteriormente contempladas pelo PNLD e pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Com nova nomenclatura, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD, também teve seu escopo ampliado com a possibilidade de inclusão de outros materiais de apoio à prática educativa para além das obras didáticas e literárias, são elas: obras pedagógicas, softwares, jogos educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação, materiais destinados à gestão escolar, entre outros (BRASIL, 2018).

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são um conjunto de anomalias adquiridas principalmente por meio de atos sexuais. Uma das doenças mais faladas no contexto educacional e social brasileiro é a Sida (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) comumente conhecida como *Aids*, que altera a capacidade do organismo de combater infecções, pessoas soropositivas são portadoras do vírus, mesmo se ainda não apresentaram sintomas da doença. Qualquer indivíduo pode adquirir o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) por exemplo, inclusive quem não adota um comportamento de risco. É comum que as pessoas tenham um pensamento preconceituoso em relação a grupos que possivelmente estejam mais vulneráveis a adquirir as infecções, cultivando preconceitos danosos e criando uma falsa sensação de imunidade sobre quem está fora do grupo considerado de “risco”.

Como supracitado, é iminente que qualquer indivíduo possa contrair enfermidades vinculadas às IST 's, considerando essas possibilidades, é crucial que a sociedade esteja bem informada sobre as ameaças dessas anomalias. Uma das formas mais eficientes de expandir o conhecimento, é por meio da escola. Conceituar as IST's como um assunto importante a ser discutido e aprendido em sala de aula, pode resultar na prevenção dessas infecções e indicar uma trajetória a ser seguida pelo adolescente que possa vir a ser infectado, como procurar ajuda médica, psiquiátrica e tratamentos adequados.

Este estudo procurou discutir a importância de aprender sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis no ensino básico - nas etapas do Ensino Fundamental e Médio - e avaliar como os livros didáticos apresentam este assunto, debatendo o que cada exemplar propõe a respeito do tema. Os livros do Ensino Fundamental são do componente curricular Ciências e, os livros do Ensino Médio são de Biologia.

## METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento bibliográfico em quatro livros didáticos utilizados no ano de 2019 em quatro escolas públicas na capital da Paraíba. As publicações selecionadas seguiram o critério de usabilidade: foram selecionadas somente as obras utilizadas nas escolas. O período de buscas efetivou-se no segundo semestre de 2019.

Dos quatro livros selecionados, dois são do Ensino Fundamental - Anos Finais, do componente curricular Ciências e, dois do Ensino Médio, do componente curricular Biologia. Todos foram avaliados e indicados pelo PNLD 2018/2019/2020.

Quanto ao procedimento metodológico, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Pizzani *et. al.* (p. 01, 2012) “entende-se por pesquisa bibliográfica, a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico”. Então, ao analisar as informações e dados obtidos durante a produção deste trabalho, foi debatido sobre as abordagens que norteiam as IST’s nos livros de Ciências.

Objetivando direcionar adequadamente a discussão realizada neste trabalho e definir o objeto de estudo, o critério de busca foi por meio das seguintes palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Educação; Sexualidade; Livros Didáticos; Prevenção; BNCC.

As quatro obras foram selecionadas de acordo com a disposição do tema em discussão, portanto, em cada escola, toda a coleção do livro didático era analisada por meio do sumário e os que dispunham sobre o assunto, foram selecionados para o estudo.

Quadro 1: Livros didáticos selecionados para o estudo.

Ens. Fund.	<b>Livro I</b>	PEREIRA, A. M.; BEMFEITO, A. P.; FILHO, M. A; WALDELM, M. <b>Apoema Ciências</b> - 8º ano. ed. 1. São Paulo. Editora do Brasil, 2018.
Ens. Fund.	<b>Livro II</b>	UBESCO, J. M. <i>et al.</i> <b>Companhia das Ciências</b> - 8º ano. ed. 1. São Paulo. Saraiva, 2018.
Ens. Méd.	<b>Livro III</b>	LOPES, S.; ROSSO, S. <b>BIO</b> - 3º ano. ed. 1. São Paulo. Saraiva, 2016.
Ens. Méd.	<b>Livro IV</b>	BEZERRA, L. M. <i>et al.</i> <b>Biologia</b> - 1º ano. ed. 1. São Paulo. Edições SM, 2016.



Para refletir a respeito dos posicionamentos das publicações utilizadas, foi realizada leitura minuciosa de cada publicação e, alinhada com os objetivos deste estudo, as reflexões foram construídas com base nos dados científicos obtidos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Na contemporaneidade, o assunto “sexualidade” está sendo uma importante pauta de discussão dentro e fora da acadêmica, comumente surgem novos conceitos sobre o tema e cada grupo - ou indivíduo - procura uma definição mais satisfatória em conformidade com seus princípios. A sexualidade é um termo bastante amplo, que dificilmente se encaixa em uma definição única, pois depende não somente da condição biológica, mas principalmente das experiências vivenciadas e pela realidade que cerca cada pessoa. De acordo com o pensamento de Louro:

Podemos entender que a sexualidade envolve rituais, linguagens, fantasias, representações, símbolos, convenções... processos profundamente culturais e plurais. Nessa perspectiva, nada há de exclusivamente “natural” nesse terreno, a começar pela própria concepção de corpo, ou mesmo de natureza. Através de processos culturais, definimos o que é - ou não - natural; produzimos e transformamos a natureza e a biologia e, conseqüentemente, as tornamos históricas. Os corpos ganham sentido socialmente. A inscrição dos gêneros - feminino ou masculino - nos corpos é feita, sempre, no contexto de uma determinada cultura e, portanto, com as marcas dessa cultura.” (p. 06, 2000).

Enfatizando a concepção de que, esse conceito é construído de acordo com o meio em que o indivíduo está inserido, Louro (2008) defende que a construção das sexualidades dos indivíduos dá-se através de inúmeras aprendizagens e práticas, insinua-se nas mais distintas situações, é empreendida de modo explícito ou dissimulado por um conjunto inesgotável de instâncias sociais e culturais. É um processo minucioso, sutil, sempre inacabado. A família, o ambiente escolar, a igreja e as instituições legais mantêm-se como instâncias importantes nesse processo constitutivo.

Contudo, “a sexualidade faz parte da personalidade de cada um, é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado de outros aspectos da vida. Sexualidade não é sinônimo de coito (relação sexual) e não se limita à ocorrência ou não de orgasmo. Sexualidade é muito mais que isso, é a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade; e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas e como estas tocam e são tocadas. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, portanto, a saúde física e mental. Se saúde é um direito humano fundamental, à



saúde sexual também deveria ser considerada um direito humano básico." (WHO TECHNICAL REPORTS SERIES, 1975). Portanto, nota-se que o conceito é muito mais amplo e complexo do ponto de vista científico.

Ao que tange o conjunto de enfermidades contraídas principalmente por atos sexuais, atualmente referidas como Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's e não mais como Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's, pois entende-se que o termo "doença" implica sintomas e sinais visíveis, já "infecções" apresenta a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, podendo não apresentar sintomas em certos períodos (MENDES; COSTA, 2020).

É importante mencionar, que o termo "sexualidade" difere de "sexo", em concordância com a linha de pensamento deste trabalho, o Dicionário Michaelis afirma que sexualidade é um "conjunto de todos os caracteres morfológicos e fisiológicos, externos ou internos, que os indivíduos apresentam, conforme o sexo a que pertencem", e sexo é - ou pode ser - uma "reunião das características distintivas que, presentes nos animais, nas plantas e nos seres humanos, diferenciam o sistema reprodutor".

De acordo com o levantamento bibliográfico realizado em três séries diferentes de livros didáticos, sendo duas do Ensino Fundamental - Anos Finais e duas do Ensino Médio, a grade curricular do ensino básico inclui o tema IST's primordialmente em dois principais momentos: um no 8º ano do Ensino Fundamental e um no Ensino Médio, que flutua entre o 1º e o 3º ano, de acordo com a organização do autor de cada coleção. Em conformidade ao real contexto dos adolescentes, é evidente a importância de discutir este assunto em sala de aula, pois com os conhecimentos em mente, é possível compreender os riscos e buscar a prevenção.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O **Livro I - "Apoema Ciências"**, dispõe de um capítulo intitulado "Saúde e Sexualidade", que trata especificamente sobre sexualidade e, conseqüentemente, sobre IST. O capítulo inicia introduzindo o estudante leitor com um texto em linguagem formal, mas de fácil entendimento, sobre relações humanas - sejam físicas ou sentimentais - além de exaltar a importância de identificar os limites de cada pessoa. O livro define saúde como um conceito bem mais amplo do que simplesmente não estar doente. Em relação à sexualidade, estar saudável vai além da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e de tratamento

médico do sistema genital. Para isso, é importante conhecer o próprio corpo e assim poder reconhecer sinais de alerta para o que pode ser uma ameaça ao equilíbrio das funções vitais. Isso também vale para a vida sexual, o que reforça a importância do autoconhecimento do corpo e sua intimidade, do diálogo e da busca de informações para as dúvidas que surgirem (PEREIRA, 2018).

Após dissertar sobre os cuidados com a saúde do corpo, sugerindo visitas ao ginecologista e ao urologista, o livro entra diretamente no assunto das IST's, explicando que “as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são aquelas que podem ser transmitidas por contato sexual. Estão ligadas, direta ou indiretamente, aos órgãos genitais ou aos hábitos sexuais” (PEREIRA, p. 72, 2018).

O livro divide os eixos do assunto de forma satisfatória, introduzindo o leitor de maneira a identificar-se com seu cotidiano. Dessa forma, é possível “naturalizar” o conteúdo, no sentido de que o estudante possa perceber que este é um tema normal e relevante para a vida, promovendo a possibilidade de quebrar o tabu imposto pela sociedade no que se refere às IST's.

A obra exemplifica oito enfermidades, começando pela Herpes Genital e terminando com a Sida, esta última, é a infecção que mais ganha notoriedade no livro, sendo referenciada a maioria das vezes com sua sigla em inglês: *Aids*. O livro explica formas de prevenção escrita e ilustrada, ressaltando que a mais conhecida é o uso do preservativo (camisinha) masculino e feminino, pois além de ter um alto índice de segurança, é um método que previne gravidez e transmissão de infecção ao mesmo tempo, sem efeitos invasivos no organismo.

O livro não deixa claro formas de tratamento das infecções, no entanto, algumas formas de prevenção explícitas nele, podem ser consideradas como tratamento, a exemplo de adotar hábitos de higiene. E por último, ele sugere dois blocos de atividades em grupo, sendo uma delas sobre um mini evento que os estudantes podem fazer na escola acerca do tema. Sugerir atividades práticas, extrai os estudantes da zona de conforto, estimulando-os a compreenderem o assunto de forma mais dinâmica, fixando melhor os conhecimentos.

Nesta obra, o conceito IST por meio de ilustrações, com isso, o estudante pode desenvolver melhor interesse sobre o tema, aumentando as chances de fixação do assunto abordado e, conseqüentemente, aumenta-se as chances de prevenção das infecções. Neste livro, são apresentadas 8 infecções, dentre elas, a Sida é exposta de forma ampla. As formas de tratamento que são apresentadas não são nítidas, porém o livro destaca maneiras de



prevenção explícitas, que podem ser consideradas métodos de tratamento. Ele também sugere uma atividade dinâmica, que se daria por meio de um pequeno evento escolar, promovido pelos próprios estudantes, aumentando assim, seu empenho acerca do tema.

O **Livro II** - “**Companhia das Ciências**”, apresenta um capítulo intitulado “Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)”, onde o início é retratado com as formas de transmissão (através do contato sexual vaginal, oral ou anal), o livro também afirma que essas doenças podem ser curadas, desde que haja um diagnóstico e tratamento adequado.

A obra expõe algumas doenças existentes, como por exemplo: Gonorreia, Sífilis, Tricomoníase, Candidíase, Herpes Genital e Sida (*Aids*). Para cada infecção citada, o livro destaca: o protozoário responsável; o tipo de tratamento e; como identificar a indicação de tal enfermidade.

O exemplar traz questionário como forma de exercitar os conhecimentos dos discentes, ajudando na fixação do assunto. Também explica alguns métodos de prevenção, como colocar o preservativo e como retirá-lo com segurança, para que não haja gravidez indesejada. A camisinha é o preservativo mais indicado pelo livro.

O tema IST é abordado em um capítulo inteiro, destacando as infecções citadas nele minuciosamente, exibindo métodos de tratamentos e estratégias de prevenção esclarecedoras, além de propor questionário, auxiliando na fixação do conteúdo.

O **Livro III** - “**BIO**”, contém um capítulo intitulado “Reprodução e Desenvolvimento Embrionário Humana”, dentro dele, o livro discorre sobre IST’s. No começo é abordado alguns métodos anticoncepcionais reversíveis e naturais, como a tabelinha, o coito interrompido, a camisinha, o DIU e outros, cada um é exposto de modo explicativo e direto. O livro também ressalta os métodos irreversíveis, por exemplo da Laqueadura Tubária<sup>5</sup> e a Vasectomia<sup>6</sup>.

Nas páginas seguintes, é apresentada as “Doenças Sexualmente Transmissíveis” (ainda com a nomenclatura antiga, utilizando o vocábulo doença, ao invés de infecção), explicando que um dos modos de contrair a enfermidade é por meio do ato sexual e que em casos de

---

<sup>5</sup> Método de esterilização utilizado por algumas mulheres que não desejam engravidar.

<sup>6</sup> Cirurgia realizada pelo homem, no qual impede a circulação de espermatozoides conduzidos através do epidídimo.

suspeita é de suma importância procurar um médico capacitado, dessa forma, terá um diagnóstico adequado e iniciará um tratamento para evitar maiores danos à saúde.

Dentre as IST's existentes, foram aplicadas em destaque: Sífilis, Gonorreia, Cancro Mole, Linfogramuloma Venéreo, Condiloma Acuminado, Pediculose Pubiana e Tricomoniase. Para cada patologia é citado a bactéria, vírus, protozoário causador, sintomas e o tratamento.

O livro disserta sobre essas infecções de forma direta. No final do capítulo é proposto apenas um exercício, denominado com "Teste".

O livro disserta sobre o tema IST exibindo as principais infecções, apresentando a bactéria, vírus, ou protozoário causado por cada infecção. Os métodos anticoncepcionais irreversíveis e reversíveis, formas de tratamentos e propondo apenas uma atividade que dificulta a fixação do conteúdo para os estudantes.

O Livro IV - "**Biologia**", traz um capítulo nomeado "Reprodução dos Seres Vivos", onde consta acerca das IST's. A princípio, o assunto é retratado com informações a respeito dos métodos contraceptivos, salientando que cada recurso tem vantagens e desvantagens. Um dos procedimentos exemplificados é o de barreira, que seria o preservativo, explicando de modo ilustrado a forma correta de colocá-lo, assim, o leitor estudante usufrui da informação de modo simples e claro. Outro procedimento demonstrado, foi o método natural, ex: a tabelinha que consiste em analisar através do calendário quando seria o período fértil da mulher e o coito interrompido, no qual o homem retira o pênis da vagina antes de começar a ejaculação.

Em um momento posterior, é discutido propriamente acerca das doenças que são sexualmente transmissíveis, a exemplo da Sida (o livro refere-se como *Aids*). O autor discorre primeiramente sobre a forma de transmissão, também deixa claro as formas que a mesma não é transmitida, posteriormente, é explicado a respeito do tratamento.

O capítulo ofertou os tipos de doenças, suas prevenções e tratamentos de forma direta e bem explicada. Desse modo, o leitor é capaz de adquirir um conhecimento geral de algumas IST's presentes na obra, oferecendo os recursos teóricos necessários para compreensão dos estudantes, podendo resultar em uma possível diminuição de incidentes entre os jovens que têm acesso ao material didático analisado.





No que concerne às atividades propostas pelo livro, o autor sugere um questionário com exercícios no final dos 6 tópicos referente aos métodos contraceptivos e as IST's. Dessarte, a probabilidade de os estudantes fixarem o conteúdo, é maior.

Por fim, ele retrata o tema IST de forma especificada, apresentando como prevenir-se detalhadamente contra as infecções e as formas que podem ser transmitidas, além de discorrer sobre o tratamento para cada infecção e propõe atividades para os estudantes fixarem o conteúdo com mais facilidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das observações, conclui-se que a abordagem sobre as IST's nos livros do ensino fundamental é mais ampla em comparação aos livros do ensino médio, que disserta o tema de forma mais sucinta. Este último, exalta apenas os principais perigos e formas de precaução, como o uso do preservativo “camisinha”.

Considera-se que os temas Infecções Sexualmente Transmissíveis, Sexualidade e suas ramificações são demasiadamente relevantes do ponto de vista social, físico e psicológico de crianças e adolescentes. Abordar estes assuntos de forma pertinente, didática e contínua, pode auxiliar na prevenção e tratamentos adequados, desconstruir tabus, mitos e prevenir situações de exclusão em sala de aula.

Recomenda-se que mesmo com as alterações impostas pelo Novo Ensino Médio, que está entrando em vigor, os temas abordados neste estudo continuem protagonizando durante as fases do ensino básico.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, L. M. et al. **Biologia** - 1º ano. ed. 1. São Paulo. Edições SM, 2016, p. 189 -193.

BRASIL. Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jul. 2017. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html>. Acesso em: 12 fev. 2020.



BRASIL. Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 29 jan. 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO** - 3º ano. ed. 1. São Paulo. Saraiva, 2016, p. 18-22.

LOURO, G. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pro-Posições**, v. 19, n. 2, mai/ago 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v19n2/a03v19n2>. Acesso em: 02 fev. 2020.

LOURO, G. **O Corpo Educado**: pedagogias da sociedade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000, p. 07. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/116719/mod\\_resource/content/1/LOUROGuacira-L.\\_O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf#page=4](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/116719/mod_resource/content/1/LOUROGuacira-L._O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf#page=4). Acesso em: 29 jan. 2020.

MENDES, S. F. A.; COSTA, K. R. L. Estratégia Educativa Sobre Saúde Sexual e Prevenção de IST/DST. **Acervo de Recursos Educacionais em Saúde**. UNA-SUS. FIOCRUZ. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/19785>. Acesso em: 15 jun. 2022.

MICHAELIS. **Dicionário brasileiro da Língua Portuguesa**, São Paulo: Editora melhoramentos, 2008. v. 1, p. 793.

PEREIRA, A. M.; BEMFEITO, A. P.; FILHO, M. A; WALDELM, M. **Apoema Ciências** - 8º ano. ed. 1. São Paulo. Editora do Brasil, 2018. p. 72-76.

PIZZANI, L. *et al.* A ARTE DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA BUSCA DO CONHECIMENTO. **Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas**, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012 - ISSN 1678-765X. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi98L3GucTxAhVeJrkGHZZZDOEQFjABegQIAxAD&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.sbu.unicamp.br%2Fojs%2Findex.php%2Frdhci%2Farticle%2Fdownload%2F1896%2Fpdf\\_28%2F2549&usg=AOvVaw3ecP4-\\_ZxIiJoAJCVxlQww](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi98L3GucTxAhVeJrkGHZZZDOEQFjABegQIAxAD&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.sbu.unicamp.br%2Fojs%2Findex.php%2Frdhci%2Farticle%2Fdownload%2F1896%2Fpdf_28%2F2549&usg=AOvVaw3ecP4-_ZxIiJoAJCVxlQww). Acesso em: 17 jun. 2022.

UBESCO, J. M. et al. **Companhia das Ciências** - 8º ano. ed. 1. São Paulo. Saraiva, 2018, p. 84-87.

VIVENDO A ADOLESCÊNCIA. **Sexo = ou ≠ de Sexualidade?** 2017. Disponível em: <http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/sexualidade>. Acesso em: 29 nov. 2020.